NEGÓCIOS

# Lajeado recebe feira Expovale + Construmóbil na próxima semana

EVANDRO OLIVEIRA/JC



**Expectativa da organização do evento é superar o público visitante da edição de 2022, de 102 mil pessoas**

Com o mote de "feira da reconstrução", Lajeado recebe, a partir da próxima quinta-feira (7) a 23ª edição da Expovale e 11ª edição da Construmóbil, que será realizada no Parque do Imigrante. Com o tema "Caminhos para o futuro", o encontro é o primeiro grande evento regional depois da catástrofe climática que atingiu o Vale do Taquari em maio deste ano.

Em visita de divulgação à redação do Jornal Cidades, em Porto Alegre, o empresário Daniel Bergesch, que coordena a Expovale, contou que 100% dos espaços de exposição da feira já foram vendidos. "É um evento multissetorial, em que toda a cadeia produtiva do Vale do Taquari se envolve, em uma verdadeira força tarefa", contou. Ele veio acompanhado das soberanas do evento, a rainha Tainá Carvalho, e as princesas Vanessa Fell e Kailani Barbieri, e de Ana Costa, integrante da comissão organizadora. O evento ocorre entre os dias 7 e 10 de novembro, e 13 a 17 de novembro.

Segundo Bergesch, a Expovale + Construmóbil reúne mais de 400 expositores de 22 cidades do Vale do Taquari, que apresentam uma grande variedade de produtos e serviços, que vão desde itens de agroindústrias familiares a veículos como tratores, caminhões e automóveis. Reunem-se no Parque do Imigrante instituições financeiras e de ensino, imobiliárias, construtoras e indústrias da região, e a exposição de itens de artesanato, bem-estar e saúde, esporte e lazer, mobiliário, decoração, entre outros. O objetivo da organização é ultrapassar os números de 2022, quando foi registrado um público de mais de 102 mil pessoas, que efetuaram R$ 98 milhões em negócios realizados e mais R$ 150 milhões em negócios prospectados.

Outro destaque citado pela organização é a Avenida do Turismo, que será montada pela segunda vez no evento, com o objetivo de evidenciar o que a região tem e suas novidades para os visitantes. A estrutura ficará entre os pavilhões 1 e 4 do Parque do Imigrante. Com localização privilegiada, a atração fará o acolhimento do público que acessar o evento pela Portaria B.

O espaço será composto por seis cenários, sendo o primeiro deles reproduzindo a cultura açoriana. Na sequência, uma representação dos colonos terá como destaque esculturas de uma junta de bois em tamanho real, seguido por um cenário que destaca os moinhos típicos da região com colonização italiana. Logo após, será a vez das cachoeiras, que ganharão um cenário construído com materiais que reproduzem rochas, plantas, lago artificial e um balanço, onde as pessoas poderão se sentar e fazer fotos.

O destaque para a cultura alemã estará visível num pórtico, o qual dá passagem para a parte coberta da Avenida do Turismo. Dentro dela ainda ficará um espaço instagramável do Cristo Protetor, além dos palcos institucionais e de apresentações que serão ocupados pelos 22 municípios inscritos.

Igualmente, para marcar a celebração dos 200 anos da imigração alemã no Brasil, a feira terá um dia dedicado ao marco histórico. Com uma programação cultural especial no dia 15 de novembro, será oferecer ido ingresso gratuito até as 18h desse dia para quem for vestido com traje típico.

Para isso, é necessário se identificar em uma das bilheterias do Parque do Imigrante com a vestimenta completa, que será considerada chapéu ou tiara; blusa; vestido, saia e corpete ou knicker; meias compridas ou polainas; sapatos, sapatilhas, coturnos ou tênis para as mulheres; e chapéu; camisa; knicker, calça e suspensório; meias compridas ou polainas; sapatos, coturnos ou tênis para os homens. As atrações iniciam às 14h no Pavilhão de Shows, onde ocorrerão as apresentações dos grupos de danças folclóricas alemãs dos municípios de Estrela, Colinas, Mato Leitão e Santa Clara do Sul.

Além disso, o evento contará com mais de 30 atrações artísticas confirmadas, com grupos regionais de música e nomes nacionais como Chimarruts, Família Lima, entre outros.

Até 6 de novembro, os ingressos serão comercializados antecipadamente nos sites expovale.org.br e construmobil.com.br por R$ 13. No local, a entrada é R$ 15 inteira e R$ 7,50 meia. Crianças até 10 anos não pagam. Alguns dias e horários também terão entrada gratuita, como o dia 7 (com a doação de 1kg de alimento não perecível), e os dias 8, 13 e 14 até às 17h.

Editora Jornalística Jarros Ltda.
**Editor-chefe:** João Dienstmann
Telefone: (51) 3213-1376
e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

*Informações e Anúncios*
Responsável pelos editais de licitação: Kamila Rosa
Telefone: (51) 3213-1395
e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br
Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS
*As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.*
IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

HABITAÇÃO

## Parceria com universidade austríaca estudará reconstrução do Vale do Taquari

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - Semeia Emau da Universidade do Vale do Taquari - Univates realizou, entre 2023 e 2024, uma série de ações voltadas às inundações ocorridas no Vale do Taquari e no Estado do Rio Grande do Sul. Destaca-se o trabalho de mapeamento de conjuntos de habitações atingidas nas cidades em situação de calamidade no Estado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur).

Este trabalho coletivo, encerrado em outubro, reuniu mais de 40 profissionais, permitiu um conhecimento amplo e uma imersão no diagnóstico do que ocorreu nas cidades e como se deu a devastação causada por inundações ou deslizamentos, especialmente na região do Vale do Taquari.

A tragédia ocorrida no Sul do Brasil teve um grande impacto nas habitações e às famílias afetadas, o que alcançou repercussão internacional. A partir disso, a Universidade Técnica de Viena, na Áustria, realizou contato com a equipe do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo para conhecer mais sobre as ações realizadas e os desafios futuros na etapa de reconstrução das cidades.

O professor responsável pela turma de Design Studio na Universidade de Viena, Markus Tomaselli, propôs como desafio de projeto aos estudantes realizar o trabalho do semestre tendo como foco cidades atingidas no Rio Grande do Sul. Apresentou a possibilidade parceria com o Emau, que realizou um amplo trabalho nas cheias de 2023 e 2024, para que os estudantes de Viena pudessem conhecer melhor o contexto da região e de fato propor ideias mais coerentes com a realidade.

Dessa forma, a equipe do Emau reuniu alguns estudantes voluntários para participar de uma sequência de aulas planejadas de forma integrada entre as universidades. As aulas ocorrem às segundas de manhã - horário no Brasil - de forma virtual e em inglês. O convênio está sendo assessorado pelo setor de Relações Internacionais da Univates.

Até o momento. ocorreram três encontros, nos quais a professora Jamile Weizenmann e a arquiteta e urbanista Bruna Zanoni Ruthner, que atua na equipe técnica dos Planos Diretores na Univates, apresentaram os trabalhos já realizados pelo Emau ao longo dos anos e desastres enfrentados, além de contextualizar o histórico e particularidades da nossa região.

Os estudantes estão na fase de escolha da cidade foco para proposição de ideias que têm como objetivo pensar o desenvolvimento urbano frente à crise climática. Bruna Zanoni Ruthner destaca que esta ação "é uma ótima oportunidade de troca entre agentes em diferentes contextos, mas que apresentam similaridades, uma vez que Viena também possui um histórico de enfrentamento a inundações. Dessa forma, se qualifica o processo de planejamento urbano regional, desenvolvendo propostas a partir de leituras diversas do território".

Para a professora Jamile Weizenmann, coordenadora do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, esta é uma oportunidade ímpar de promover a internacionalização no curso por meio da troca de ideias e saberes entre estudantes, docentes e voluntários, proporcionando a interação de diferentes culturas e formas de pensar a arquitetura e urbanismo.

O próximo encontro ocorrerá no mês de novembro e os estudantes interessados em participar podem contatar o e-mail emau@univates.br

Viena também passou por inúmeras cheias, inclusive no mês de setembro de 2024. quando foi afetada pela tempestade Boris. Em apenas cinco dias, caiu duas a cinco vezes mais chuva na capital e em outras regiões da Áustria do que toda a média mensal de setembro. As grandes cheias ocorridas indicam que as diversas estratégias de proteção adotadas por Viena – e pela Áustria como um todo – demonstraram sua eficácia, oferecendo lições para outros lugares que enfrentam cada vez mais as condições climáticas extremas.

MAURICIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/JC



**Tragédia climática teve impacto na ocupação de áreas habitacionais**